

Mão viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 564 - Preço 30\$00 - 3.3.88

**A
ABRIR**

SUBTERRÂNEO DA RUA 19 ABANDONADO?

Quem passa no subterrâneo da rua 19, não pode deixar de reparar no aspecto desolador e de abandono a que está votado.

No fim-de-semana passado, ouvimos, por acaso, alguns comentários acerca do seu estado, ditos por pessoas que nem são de cá.

Realmente aquilo está vergonhoso.

O túnel está praticamente às escuras e num estado emporcalhado, demonstrando completo desleixo por parte dos responsáveis autárquicos.

Apenas uma lâmpada aqui e outra acolá se mantêm acessas. Quanto às outras, ou não funcionam ou nem sequer existem.

Aquele estado de coisas não é digno de ser visto. Para além da deficiente iluminação, pode verificar-se que alguns dos suportes das lâmpadas estão a cair e a maioria dos difusores já desapareceu há já algum tempo, sem terem sido substituídos.

Algumas teias de aranha e sujidade completam e "embelezam" o quadro.

A iluminação lateral está totalmente inoperacional, com algumas portas abertas há muito e com os vidros partidos.

Chega de tanta negligência!

É incrível como deixaram chegar àquele estado, uma parte da cidade por onde passa todo o mundo. Espinho, como cidade turística que quer ser, não ganha nada com situações semelhantes.

Agora que já foi deliberado abrir concurso para a exploração das montras daquele subterrâneo, esperemos que desta vez façam uma limpeza geral, tornando o local asseado.

O apelo das gentes de Espinho aqui fica.

A tarefa é urgente já que a época de veraneio não tarda.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CÂMARA VAI CONHECER DECRETO REGULAMENTAR DO CONCURSO PÚBLICO DA CONCESSÃO DO JOGO

Segundo foi declarado pelo sr. presidente da Câmara, respondendo a perguntas dos deputados municipais, o ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, prometeu entregar à Câmara em meados de Março o decreto regulamentar para o concurso público da Zona de Jogo, no qual poderiam ainda ser limadas algumas arestas.

As perspectivas parece não serem muito favo-

ráveis para Espinho, visto que, segundo parece, há possibilidades de as contrapartidas do jogo serem repartidas com concelhos limítrofes.

O presidente disse ainda que depois de a Câmara conhecer o teor do Decreto Regulamentar, convocará uma reunião com elementos dos partidos representados na Assembleia.

— PÁG. 8

REUNIÃO DA CÂMARA

ASSESSOR PARA A IMPRENSA?

A sessão pública do mês de Fevereiro não teve motivos de interesse especial. Inclusivamente, gorou-se a expectativa existente quanto à possível discussão do pedido de demissão do vereador da Cultura. Contactado por nós, o próprio vereador centrista estava convicto de que o assunto ia ser discutido na sessão públi-

ca.

Entretanto, mesmo sem fazer parte da ordem de trabalhos, o sr. presidente da Câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida, informou que tudo irá fazer para que seja contratado um assessor para a imprensa.

— PÁG. 8

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

— PÁG. 5

FUTEBOL

CHAVES, 0 - SCE, 1
**PRIMEIRA VITÓRIA
FORA DE CASA**


**V
O
L
E
I**

**CAMPEÕES NACIONAIS
DA PRIMEIRA DIVISÃO**

— PÁG. 7

SUGESTÕES

ICALP

O Nº 10 da ICALP, revista do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, referente ao mês de Dezembro de 1987, encontra-se já à disposição do público.

Os Países Africanos de língua oficial portuguesa têm, neste número, um tratamento especial, com estudos sobre aspectos da sua cultura. Assim, Armando Marques Guedes escreve sobre "O Texto e o Contexto na recolha de tradições orais em Angola", Mário A. Fernandes Oliveira escreve sobre "Formação da literatura Angolana (1851-1950)", Duarte Carvalho escreve sobre "Efemérides - Moçambique - Três Centenários em destaque". Para além destes artigos específicos, na rubrica "Uma Personalidade, Um Tempo, Uma Obra" é entrevistado Antunes Ferreira que nos fala de África e mais concretamente de Cabo Verde.

LER

Tem este nome uma revista trimestral que é da responsabilidade dum conhecido "clube do livro" e que tem como director António Mega Ferreira. O seu objectivo é a divulgação literária e editorial, dando clara prioridade à produção literária portuguesa.

O seu número "zero" havia saído já há algum tempo, mas com uma divulgação restrita. Como a sua aceitação e procura foi muita, os seus responsáveis resolveram alterar os seus projectos iniciais de fazer a sua divulgação apenas pelos sócios do referido clube e o Nº 1 passou já a estar à disposição do público em geral.

O sumário deste 1º número é variado. Permitimo-nos destacar as excelentes entrevistas feitas por Inês Pedrosa à Lídia Jorge e por Francisco José Viegas à Agustina Bessa Luís. O artigo de Eduardo Lourenço "A Espanha e nós" e o "Dossier URSS" em que se dá uma visão do que é a "perestroika" no campo literário. Naturalmente que do seu sumário constam ainda recensões críticas e noticiário diverso.

Será uma das revistas a "ler" por quem se interesse pelas coisas da literatura.

COLÓQUIO-LETRAS

Está já à venda o Nº 99 desta revista, editada pela Fundação Calouste Gulbenkian e que se refere aos meses de Setembro-Outubro de 1987.

Do seu sumário destacamos os ensaios de Leodegário A. Azevedo Filho "Sobre o cânone lírico de Camões" e de João Rui de Sousa sobre "Permanência e errância em Manuel Alegre".

Na secção de Poesia podem ler-se poemas de Ana Hatherly, Armindo Trevisan, António Torrado, entre outros.

Como sempre, encontramos um conjunto importante de "recensões críticas" quer sobre livros portugueses, quer sobre livros brasileiros, quer ainda de livros das literaturas africanas de língua portuguesa. É seguramente, em nossa opinião, uma das mais importantes e significativas secções desta revista.

Clinica
Médica
N. 5.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 - 4500 ESPINHO
Telef. 722695



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

ÁLCOOL E CONDUÇÃO CORAGEM PARA VIVER

A vida é feita de pequenos nadas e grandes decisões.

A condução também.

A todo o momento é preciso decidir, optar, escolher.

É preciso estar atento, ter os sentidos despertos,

Agir com determinação.

Somos nós e os outros. Todos e os outros.

Com comportamentos e atitudes que não podemos controlar.

Temos, pois, que nos controlar a nós próprios, e saber

que conduzir também é viver, conviver.

Porém, quantas vezes, na forma de conviver começa o erro.

Dos outros e nosso.

O convívio estimula a animação, a alegria.

Festeja-se, brinda-se, celebra-se o momento, e não pode ser a seco.

Bebe-se um, depois outro, e alguém sugere:

- "Só mais um copo p'ro caminho"; "O última p'ra viagem".

E não se pode recusar... não fica bem... Até podem levar a mal.

Mas a seguir é preciso conduzir. Há o regresso, há que chegar,

Continuar a viver.

Por isso, quando alguém sugere, quando alguém oferece.

Há que ter coragem.

Dizer não!

Se conduzir *tenha a coragem* de não beber.

"VAMOS & VIVOS"

SE CONDUZIR, TENHA A CORAGEM DE NÃO BEBER



CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO
CLIENTE, PORQUE SABE
QUE TEMOS

A MELHOR QUALIDADE

Rua 23 nº 373

TELEFONE 722514

ESPINHO

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo
de austeridade a bicicleta
é o seu transporte

ÂNG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

ATENÇÃO

AFIAM-SE
facas, tesouras, alicates, etc.

Casa Concharinha

Rua 18, nº 730 (Mercado
Municipal) Tel. 722206

JAIME MANUEL MULTICOISAS ELECTRODOMÉSTICOS

Discoteca - Relojoaria -
-TV - Aparelhagens
de som - Porcelanas -
-Brinquedos - etc.

AVENIDA 24 - Nº 217

Leia
Assine
Divulgue
o
MARÉ
VIVA

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 23 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

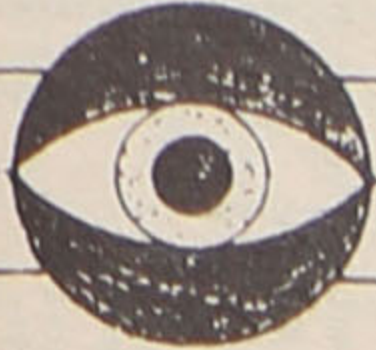
Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 3 ... G. Farmácia
Sexta, 4 ... Teixeira
Sábado, 5 ... Santos
Domingo, 6 ... Paiva
Segunda, 7 ... Higiene
Terça, 8 ... G. Farmácia
Quarta, 9 ... Teixeira



PONTOS DE VISTA

EXPLORAR OS FRACOS

Não é nada apaixonante, isto de escrever temas ou casos que nos mostram, quase diariamente, a existência de exploração e imoralidade de uns e o sofrimento e indignação de outros.

Mais um caso chegou ao meu conhecimento um dia destes, e que despertou em mim, simultaneamente, um sentimento de tristeza e de revolta.

Chamemos-lhe apenas Rosa.

Rosa completara já os 62 anos e um belo dia pensou reformar-se. Pretensão justa e desejada por todos quantos levaram uma vida de trabalho duro.

A certa altura, pensando que o processo de reforma estaria já em fase adiantada, apresentou-se num posto de atendimento da Segurança Social, com o objectivo de saber quando começaria a receber a sua pensão.

Aí, e depois de contactados os serviços próprios, verificou-se que a beneficiária em questão não havia descontado o tempo suficiente para usufruir da pensão que esperava receber dentro em breve.

A referida senhora, por sinal analfabeta, aceitara a indicação de alguém e contactou uma agência que "oferecia" os seus serviços

a pessoas naquelas condições. Para obter mais fácil e rapidamente a pensão de reforma, só através daquela agência.

Preenchiam os "papéis" e apresentavam todo o processo nos serviços competentes.

"Papéis" preenchidos e entregues, Rosa esperou confiadamente, certa de que a mensalidade haveria de chegar, mais dia menos dia.

Entretanto, havia já desembolsado determinada importância, que tanta falta lhe fazia, empobrecendo ainda mais a algibeira já parca de haveres.

Afinal, à reforma não tinha direito e uma grande desilusão (e raiva) se apoderou dela.

A agência não desconhecia o facto e, em vez de alertar a pessoa em causa, criou, ao contrário, uma falsa expectativa, auferindo ainda pelo "serviço" prestado, um preço elevado.

Uma atitude, sem dúvida, reprovável, imoral e injusta.

Uma autêntica exploração aos menos precavidos. Aos mais fracos, aos mais pobres.

Isto acontece porque existe ainda, infelizmente, um grande número de analfabetos, ou semi-analfabetos, e porque a maioria não tem pa-



ciência nem vida para se acomodar em bichas morosas e cansativas.

Assim, os serviços das agências tornam-se para eles mais cómodos, práticos e mais rápidos - pensam, apesar de terem de pagar por isso, muitas vezes com bastante dificuldade.

Entretanto, acontecem casos como este e outros de senganos.

Todavia, nem todas as agências de serviços prestados actuam assim, felizmente. Muitas trabalham séria e honestamente, cobrando apenas um preço justo. É que preencher o requerimento nem é assim tão difícil e moroso como isso.

Depois de uma caminhada dura pela vida fora, vida que sempre os explorou em muitos aspectos, é revoltante sofrer assim tão grande desilusão, por mãos poucos escrupulosas.

Afinal, uma autêntica exploração aos explorados.

Todos devem ponderar nestas situações.

Há que respeitar os mais desprotegidos e encarar a igualdade social.

Servir-se dos mais ignorantes e fazer promessas vãs é incorrecto e injusto.

É iludir a sua própria existência.

F.O.

EXPOSIÇÃO

Inicia-se amanhã (dia 4), prolongando-se até ao dia 20 de Março, a exposição de desenhos de FERNANDO CRUZ, que terá lugar na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.

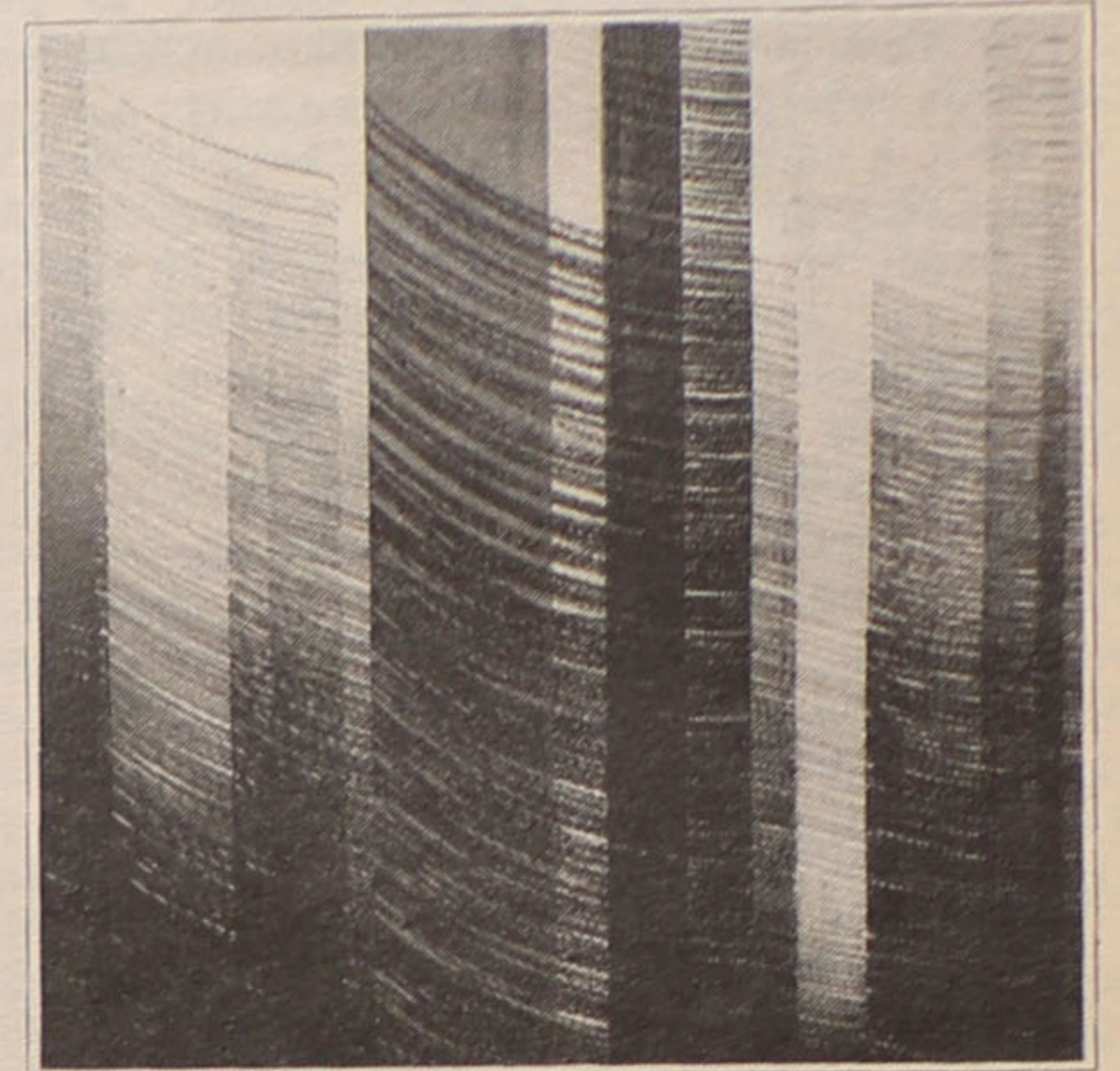
Este artista, muito ligado a Espinho e particularmente à Cooperativa Nascente, é natural de Gulpilhares e residente em Queluz. É diplomado em pintura pela ES-BAP.

A sua obra tem sido exposta, quer em mostras individuais, quer em mostras colectivas, tendo estado representando na Exposição de Artistas de Espinho, organizada pela Nascente em 1984.

Do catálogo relativo à exposição ora à disposição do público, destacamos algumas passagens da apresentação escrita por Cristina Azevedo Tavares:

"Neste momento os desenhos de Fernando Cruz trazem-nos uma notícia nova. Vindos do mundo das sombras, dos contrastes, do doce talhe do carvão e jogando-se as formas no reticulado do traço, eis que o mundo da cor começa a surgir".

FERNANDO CRUZ



"Os seus desenhos, assim como as gravuras, que foi realizando, nunca abandonaram essa espécie de compromisso fundamental e voluntarioso de estarem submetidos à força compulsiva da simplicidade, da pureza e do sentido da estrutura dos elementos".

Por isso mais do que nunca, os desenhos de Fernando Cruz, aqui apresentados, revelam-nos um universo fantástico e transfigurado".

Se passar por Lisboa, caro leitor, não deixe de ir à Sociedade Nacional de Belas Artes ver esta exposição.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL Nº 19/88

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, que por deliberação de 12 de Fevereiro de 1988, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da "OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SETE MONTRAS SITUADAS NA PASSAGEM INFERIOR DO CAMINHO DE FERRO".

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezasseis horas e trinta minutos do dia 23 de Março do ano em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais locais: "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Espinho Vareiro".

Espinho, 23 de Fevereiro de 1988

E eu, Dulce Amorim, Director do Departamento dos Serviços Administrativos em regime de substituição o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

José Manuel Afonso Gomes de Almeida

Casa VERMAR
Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 Nº 1413 -
ESPINHO

MODAS J. GOMES

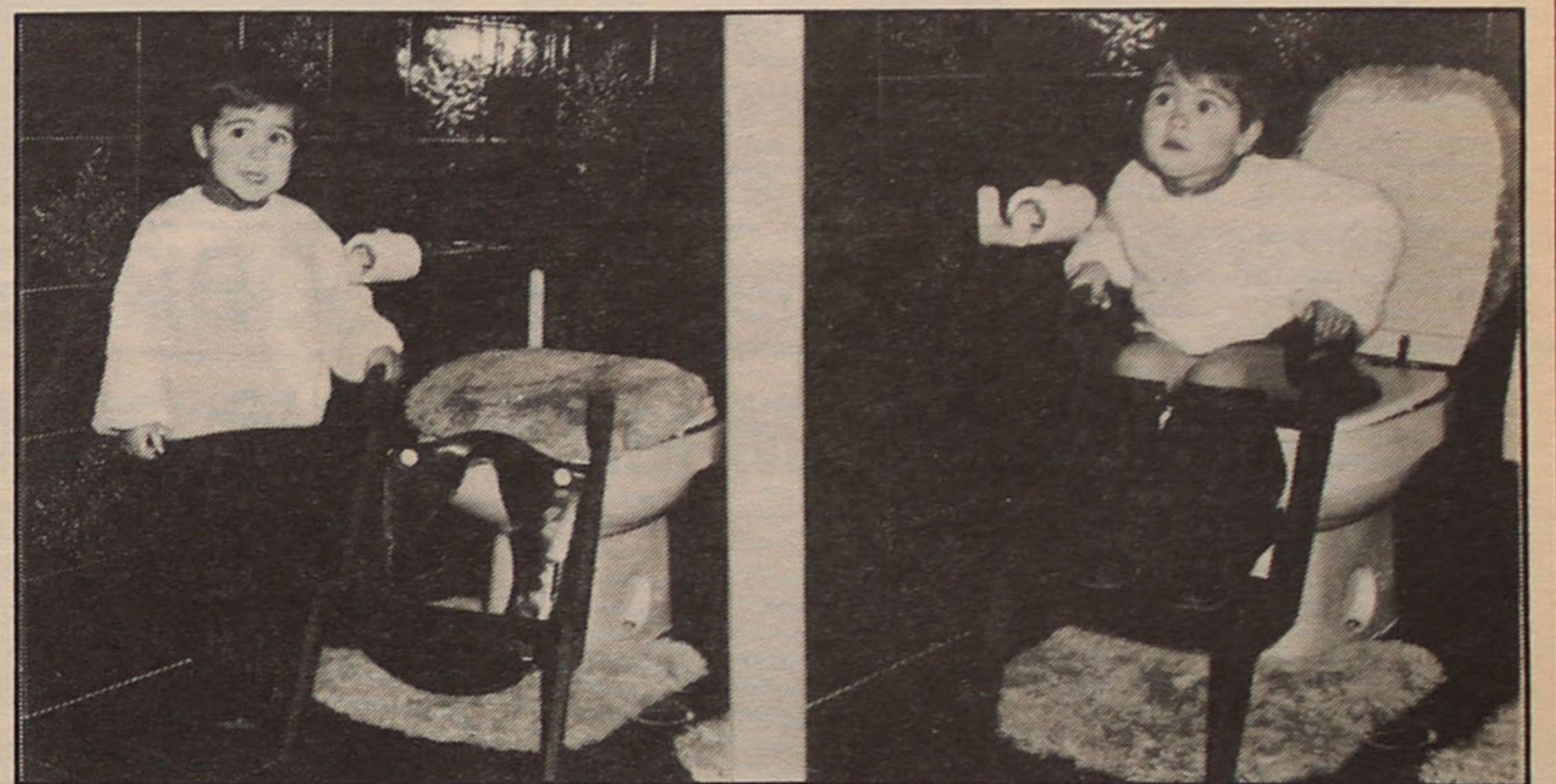
PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

NOVIDADE!!! P/ BEBÉS ATÉ AOS QUATRO ANOS



BRINQUEDO / UTILIDADE PEDAGÓGICA
AJUDA A CRIANÇA ... AJUDANDO OS PAIS

Preço de lançamento: 1.950\$00

Pedidos a:
PUBLICIDADE - AGÊNCIA DE PUBLICIDADE DE LEIRIA, LDA.
Edifício Lis - 10º Piso - Escritório 1003
2400 LEIRIA

Nome _____

Morada _____

Telef.: _____ Cód. Postal _____

Junto envio cheque nº _____ sob o Banco _____, ou Vale de Correio,

nº _____, ou ainda à cobrança pelos CTT c/ acréscimo de 250\$00 para portes postais.

Resumos



Em certas repartições de utilidade pública existem secções chamadas de "Perdidos e Achados". Quem delas toma notícia chega a espantar-se da enormidade de coisas que se **perdem**, a maior parte das vezes por os perdedores andarem de cabeça **perdida**. São as coisas mais inverosímeis que parecem nas tais secções, do porta-moedas ao cão de muita estima, do relógio do avô à galinha comprada na feira, do brinco das orelhas que a madrinha deixou em testamento até ao embrulho comprado agorinha mesmo na droguaria. **Perde-se** tudo e de tudo.

Há quem **perca** o comboio, embora seja uma coisa muito grande para se **perder**, porque custou a sair da cama de manhã. Há quem **perca** a vergonha por ter já ganho a lata suficiente para enfrentar tudo e todos. Há quem, por exagero nas libações, se **perca** de bêbado. Há quem, atraído por um palminho de cara se **perca** de amor. Há quem, em certas ocasiões em que a calma era bem necessária, **perca** as estribeiras. Há quem, por as meninges funcionarem irregularmente, **perca** o juízo. Há quem, por frequentar os casinos e pensar que ali se dá alguma coisa a alguém, **perca** a fortuna. Há quem, por fazer mal as contas, **perca** nos negócios. Há quem, por cansaço excessivo, **perca** a vontade. Até há mulheres que, por serem demasiado arden-

tes e fogosas, se **perdem** e passam a ser mulheres **perdidas**.

É um sem número de **perdas** e **perderes**. Até me lembro de um fulano, a quem os miolos não funcionavam muito bem, e que era um assíduo frequentador de Espinho na época estival, que teve uma **perda** impensável. Em certa altura esse sujeito casou. Passados uns tempos apareceu por cá com um filhito a quem devotava o mais candente dos carinhos. Era seu uso trazer o pequenino rebento pendurado num dos braços. Por qualquer razão desconhecida, um dia o miúdo soltou-se-lhe, e só muito tempo depois o pai chanfrado se apercebeu do facto e desatou a berrear em plena rua que tinha **perdido** o filho.

Desmaia quem **perde** os sentidos; deita-se ou põe-se as **perder** quem se arruína; quem se esquece do que faltava dizer **perde** o fio à meada; quem não aproveita do que diz ou faz por alguém **perde** o seu latim, também podendo dizer-se neste caso que **perde** o tempo e o feito; **perde** terreno quem é suplantado por um adversário.

Certamente quem me lê **perdeu** o seu tempo e, por minha parte, nesse caso, também eu **perdi** uma boa ocasião de estar quieto.

CARLOS P. MORAIS

ACTIVIDADE DA PSP

1. CRIMINALIDADE

O número de acções por furto neste período foi substancialmente inferior ao anterior, salientando-se esta redução nas áreas de furtos em estabelecimentos comerciais, habitações e no interior de viaturas (17 ocorrências contra 27).

O número de queixas apresentadas por agressão foi praticamente igual ao período anterior, contudo verificou-se um sensível aumento nas queixas apresentadas de cheques sem provisão.

2. ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

- Foram detidas 11 pessoas por motivos diversos.
- Foram apresentadas 8 queixas por agressão e 4 por emissão de cheques

sem provisão, no valor de 546.409\$00.

- Foram efectuadas rusgas e outras fiscalizações, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado uma infracção aos regulamentos.

- Em operações "stop" levadas a efeito foram fiscalizadas 265 viaturas automóveis, tendo-se verificado 47 infracções ao Código da Estrada.

- Foi efectuado o controlo de alcoolémia a vários condutores, não se tendo verificado taxas superiores às permitidas por lei.

- Ocorreram neste período 27 acidentes de viação na via pública resultando 4 feridos graves e 13 feridos leves. Em 17 dos referidos acidentes não se registaram quaisquer ferimentos.



OBRAS NA PRAIA

REGULARIZAM MARGENS DO RIO LARGO



O velho "regueirão" do Rio Largo não mais vai poder espraçar-se pelo areal na foz do rio.

Para benefício da praia a saída do Rio Largo para o mar foi esparilhada com margens de pedra e orientada no sentido de facilitar o assoreamento.

Espera-se que os esgotos que ainda são lançados no rio seja definitivamente encaminhados para a rede de saneamento, eliminando a poluição.

PCP

REUNIÃO GERAL DE MILITANTES

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP leva a efeito, no dia 4 de Março, sexta-feira, pelas 21,30 horas, no Centro de Trabalho, uma reunião geral de militantes para análise e discussão das conclusões do Comité Central na sua reunião dos dias 23 e 24 do corrente.

67º ANIVERSÁRIO

Sábado, dia 5 de Março, no Centro de Trabalho, o PCP realiza um convívio entre militantes e simpatizantes, comemorativo do 67º aniversário do Partido.

O convívio inicia-se com "comes e bebes" (um lanche que dá para jantar), prolongando-se para a noite, com projecção de vídeo, música e outras surpresas.

SÁBADO É DIA ÚTIL?

Esta foto foi tirada num sábado de manhã.

O cidadão fez o pagamento do estacionamento.

Mas, será que o pagamento era devido?

Afinal, quem esclarece se o sábado é ou não dia útil, para efeito de pagamento do estacionamento junto dos parcometros?

CASOS DE POLÍCIA

DETENÇÕES

No dia 22 de Fevereiro foi detido um indivíduo quando conduzia um motociclo sem que para o efeito estivesse habilitado. No mesmo dia foi presente ao Tribunal de Espinho onde foi julgado e condenado à multa de 18.000\$00 e ainda ao pagamento das custas do processo. No caso de não poder pagar terá de cumprir 10 dias de prisão.

Pelas 19.30 horas do dia 25 de Fevereiro foi detido um indivíduo que se encontra presentemente a cumprir serviço militar. A detenção foi originada por o detido ter insultado uma agente feminina, vindo-se depois a constatar que o indivíduo estava em estado de embriaguês.

Foi presente ao Tribunal de Espinho e condenado a multa de 9.000\$00.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

No cruzamento da rua 19 e avenida 24 ocorreu no passado dia 24, pelas 9.30 horas, um acidente de viação entre o velocípede com motor, conduzido por José Maria Alves Oliveira, casado, reformado, de 69 anos, residente em Parámos, e um veículo ligeiro misto conduzido por Fernanda Maria Soares Brandão, casada, de 36 anos, professora, residente na rua 12, nº 193.

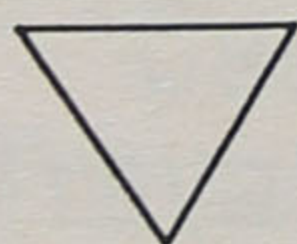
Do acidente resultou danos materiais em ambos os veículos e ferimentos no primeiro condutor.

Atelier RIBEIRO

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 Nº 192 - 1º ANDAR - TELEF. 723063
4500 ESPINHO



Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

8 DE MARÇO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



A MULHER NA LUTA - HISTÓRIA VERDADEIRA

É reconhecido o papel importante desempenhado pelas mulheres na luta política activa ou como suporte e apoio de pais, maridos e filhos, a quem muitas vezes inculcavam confiança e coragem, manifestando-lhes compreensão pela luta delas e até dispondo-se a aceitar os sacrifícios, nada pequenos, que resultavam.

Foram muitas as que intervieram pessoalmente nas lutas legais e não faltaram as que estiveram na luta clandestina sofrendo as prisões e até dando a vida, na dura batalha contra a ditadura.

Depois do 25 de Abril muitas mulheres se tornaram conhecidas e passaram a ser justamente admiradas, mas, quantas e quantas mulheres há por esse Portugal fora que se mantêm no anonimato, continuando no desconhecimento os muitos gestos aparentemente simples mas sempre muito difíceis e importantes que foram realizando nessa luta antifascista.

É um exemplo destes que hoje procuro deixar aqui, facto passado em Espinho, em homenagem à mulher lutadora.

Estava-se no dia 1º de Dezembro, data simbólica e comemorativa do feito longínquo da Restauração da independência de Portugal, e neste ano de 1935 essa lu-

ta, se não era contra o usurpador estrangeiro era pela restauração das liberdades contra a repressão da ditadura.

A noite ia adiantada e a chuva, torrencial, caía já há várias horas. Um homem esperava por outro para ir desempenhar uma tarefa dessa luta revolucionária que se desenvolvia na clandestinidade mas foi sempre persistente.

A noite avançava, a cola e os pincéis estavam a postos mas o camarada esperado não chegava e começava a ser tarde para fazer a colagem dos panfletos denunciadores da ditadura e chamando os trabalhadores à luta.

Foi então que a companhia desse homem disse: "Ó Manel, se quiseres eu vou contigo, isto não pode ficar por fazer e vamos antes que seja tarde demais".

O risco era grande, podiam ser apanhados durante a colagem e ambos presos o que seria um desastre. Bem sabiam que no dia seguinte a PIDE viria proceder a prisões mas nesse caso só um deles seria detido. Apesar do risco o momento de hesitação foi breve porque a disposição da Isaura foi decisiva para vencer os receios e porque a realização da tarefa impunha-se. Lá foram ambos, panfletos

abrigados da chuva, balde da cola e pincéis de cair a postos.

Não tardou nada que as entradas das fábricas, as zonas de passagem para elas, os lugares de maior passagem e movimento, o mercado e outros locais, estivessem cobertas com as mensagens mobilizadoras para a luta e denunciadoras do estado ditatorial em que se vivia.

Era já madrugada, o dia começava a espreitar quando a tarefa foi dada por concluída junto à Fundação, onde o resto dos panfletos foi espalhado porque já não havia cola. O balde e os pincéis foram deitados ao mar.

Com a satisfação do dever cumprido regressaram a casa mas ainda viram os mais madrugadores a apanhar os panfletos e escondê-los ao aperceberem-se do que era.

Como já esperavam, no dia seguinte a polícia veio prender o Manel juntamente com outros que de nada sabiam mas que sempre eram presos em condições semelhantes.

A polícia não acreditava mas não conseguiu nunca saber quem ajudara a fazer a colagem porque sempre afirmou ter sido sozinho, apesar da violência dos interrogatórios.

SOU MULHER!

Sou mulher. Hoje como ontem, tenho um sonho por que luto: fazer do ser humano que me lê um ser melhor, tal e qual tenho feito de mim própria, fazer do mundo de hoje, um outro mundo melhor, para os meus netos.

É por isso que eu escrevo o que escrevo. Que penso o que penso. Que desejo e penso o que desejo.

É por isso que sou hoje diferente do que era no passado. É por isso que eu mudo e aumento o leque dos meus interesses, que eu mudo os assuntos de que falo com tanta frequência.

É porque eu sou e quero ser melhor amanhã do que sou hoje, que vivo escrevendo; sonhando e escrevendo para quem lê o que eu escrevo, querer, quem sabe, juntar-se ao sonho lindo que eu tenho de deixar de herança aos que não-de vir, um mundo melhor.

Maria Alice Casal Ribeiro



MULHER

Mulher vergada
ao peso de fardos incontáveis.

Mulher lenta
presa a correntes seculares.

Como os escravos de outrora
ainda tu, mulher.
Agora.

Mulher usada.
Na boca um limão
amargura

na mão pedra ou ternura
no ventre um clárim
alvorada

E lutarás.
Até ser dia

Elisabete França



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol

Tranca de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

maré
viva
o seu Jornal

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, Enguias,
Caldeiradas, Açorda de
peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

AGÊNCIA DE CONSTRUIBINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1º Sala 5 - Tel. 723738

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

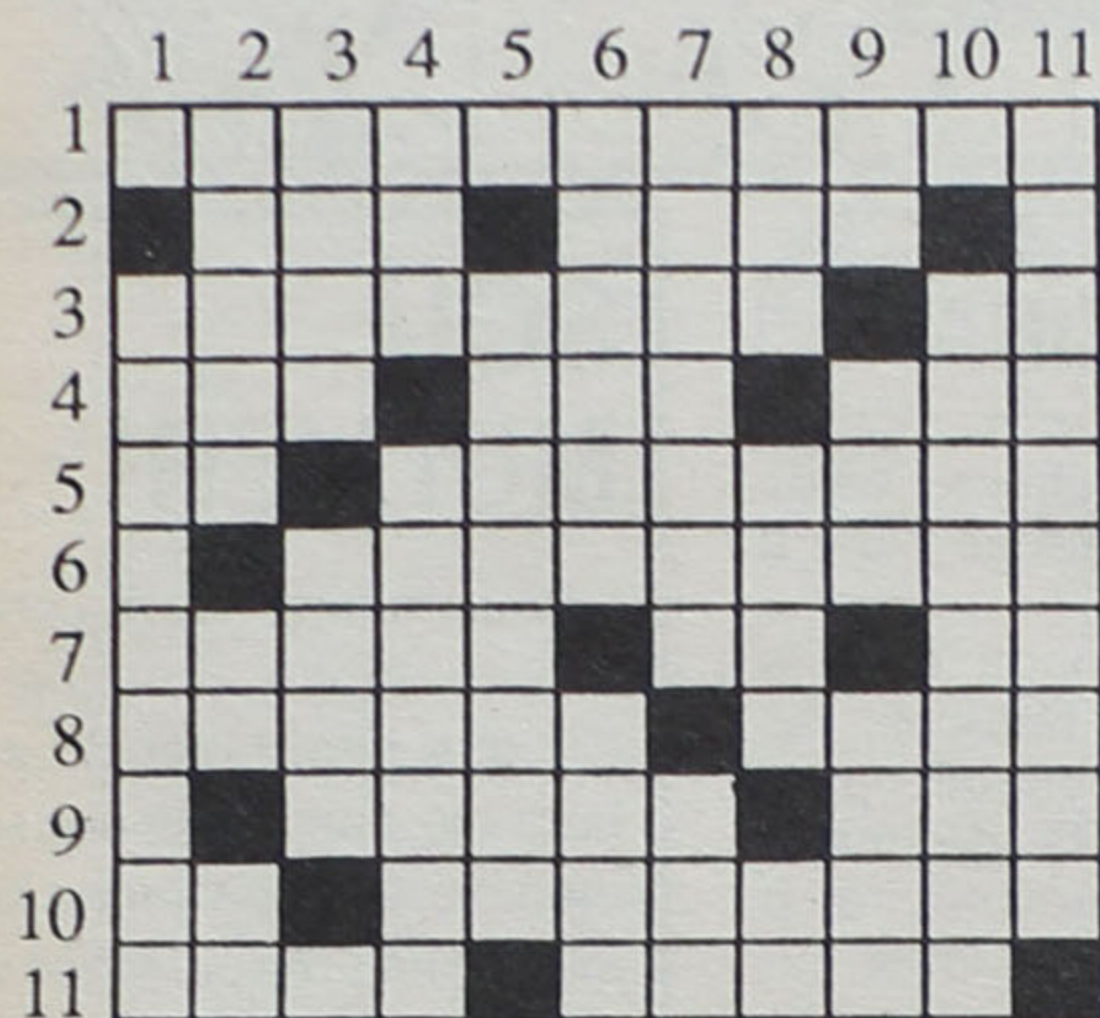
Oculista. Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS

-lhes; o karaté é uma das marciais.



PROBLEMA Nº 233

HORIZONTAIS:

1- Travessos. 2- Assim dizem os franceses sim; clube assim lida com aviões. 3- É uma escrita diferente da nossa; para os químicos é prata. 4- Amarró; saudação; letra grega. 5- Preposição; namorado. 6- Aromática. 7- Contestar; condicional; no meio da hora. 8- Perseguição; segura. 9- Bacanal; tem por costume. 10- No meio da cama; são-no os do PRD. 11- Pertencem-

VERTICAIS:

1- Ritmos. 2- É preto se é da sua cor; duas vogais; a mim. 3- O José que escreveu o "Fel"; ácido. 4- Três romanos; ates. 5- Uma ascárida. 6- Dansar; no meio das fainas. 7- Mensagens; está entre TAP e Portugal. 8- Anel; glicídios simples; este sem vogais. 9- Pena; o mesmo que tris; oriente. 10- Indica doses iguais; estas cam no melhor pano. 11- Acautelareis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 232

HORIZONTAIS:

1- Lobisomem. 2- IC, mu, Alice. 3- Coes, ocas. 4- Ocultar, ria. 5- Areópago. 6- Anis, amibas. 7- Via, idílico. 8- AC, amor, our. 9- Rubi, ror, ae. 10- Alerte, em. 11- Amansadora.

VERTICAIS:

1- Lixo, avaro. 2- Oc, canícula. 3- Cúria, bem. 4- Imoles; aira. 5- Sueto, IM, tn. 6- Sapadores. 7- Má, Ramiro. 8- Elo, Gil, Red. 9- Micróbio, mó. 10- Cai, acua. 11- Desassoreia.

MARÉ VIVA Nº 564 - 3.3.88

CONSTRUÇÕES FAMIROCHAS, Lda CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, a cargo da Notária MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA DE CASTRO, perante mim, JOSÉ DOS SANTOS SIL, Primeiro Ajudante do cartório, em pleno exercício de funções notariais, por se encontrar doente, a Notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO- JOAQUIM CASIMIRO DA COSTA FAMILIAR, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, onde reside na rua Senhor do Padrão, 86, casado com Maria Emília Ferreira de Oliveira Familiar, em comunhão geral de bens.

SEGUNDO- AUGUSTO MOREIRA DA ROCHA, natural da mesma de Grijó, residente no lugar de Cassufas, freguesia de Anta, deste concelho de Espi-

nho, casado com Maria Fernanda Pais, em comunhão geral de bens.

TERCEIRO- CASIMIRO MOREIRA DA ROCHA, natural da dita de Grijó, residente na rua Oliva Teles, 898, freguesia de São Félix da Marinha, daquele concelho de Vila Nova de Gaia, casado com Francisca Teixeira de Oliveira, em comunhão geral de bens.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal. E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO- A sociedade adopta a denominação "CONSTRUÇÕES FAMIROCHAS, LIMITADA", tem a sua sede no dito lugar de Cassufas.

PARÁGRAFO ÚNICO- Por deliberação da assembleia ge-

ral poderá ser deslocada a sede social dentro do mesmo concelho ou para os concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, agências, delegações e filiais.

SEGUNDO- O objecto social consiste na construção, compra e venda de propriedades e administração de edifícios.

TERCEIRO- O capital social está integralmente realizado em dinheiro e é de seiscentos mil escudos, corresponde à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO- A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital mediante deliberação da assembleia geral, até ao montante de trezentos mil escudos.

QUINTO- A sociedade pode também celebrar com os sócios contratos de suprimento nos termos e condições previstas na

Histórias para ler e pensar

OS CONTOS DO MEIO AMBIENTE

Era uma vez uma estátua que tinha um nariz que cheirava a floresta... o ar que inspirava... o tempo... o que lhe trazia o vento.

Um dia, a estátua sentiu um odor diferente e ficou admirada:

- Que odor seria este?! - perguntou-se.

Mas não podia entender o que o nariz lhe dizia pois o olfacto não sentia senão um odor diferente de tudo o que conhecia.

Pensou, pensou e decidiu:

- Este odor não é normal. Vou passar a imaginar que este odor é o natural. O que é

costume sentir-se quando há equilíbrio ecológico.

A estátua, pensando bem, entendeu logo que o ar que estava inspirando não devia estar bem limpo, caso contrário seria bem diferente o seu odor. Por isso todos os dias, quer faça sol ou chuvisque, quer haja frio ou luar, a estátua pensa consigo:

- Que cheirinho tem o mundo!

E vive na boa esperança de ainda ter um dia o mundo cheirando bem, à sua volta, na terra.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Lei.

SEXTO- A gerência, com dispensa de caução e remunerada ou não conforme deliberação da assembleia geral, pertence aos três sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO- Em quaisquer actos ou contratos que impliquem responsabilidade de e para a sociedade, é necessária a assinatura dos três gerentes. Nos actos de simples e mero expediente basta a assinatura de um dos gerentes.

SÉTIMO- A cessão e divisão de quotas efectuar-se-ão em conformidade com a lei, sendo preferente em primeiro lugar a sociedade e em segundo os sócios, individualmente considerados.

OITAVO- Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

PARÁGRAFO PRIMEIRO- Pode, porém, a sociedade deliberar a amortização da do sócio falecido, pelo preço constante do último balanço.

PARÁGRAFO SEGUNDO- O preço da amortização será feito em quatro prestações iguais e trimestrais, acrescidas do juro

de desconto do Banco de Portugal à data da primeira prestação, que se vence três meses após o falecimento.

NONO- A sociedade pode ainda amortizar a quota de qualquer sócio que esteja pendente de arrematação judicial, tendo sido penhorada, arrestada ou objecto de diligências semelhantes, efectuando-se a amortização pelo depósito do respectivo valor nominal na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito.

DÉCIMO- Por deliberação da assembleia geral poderão ser estabelecidas outras reservas para além da reserva legal prescrita.

DÉCIMO PRIMEIRO- As assembleias gerais são convocadas, por carta registada com aviso de recepção, enviadas aos sócios com pelo menos quinze dias de antecedência.

DÉCIMO SEGUNDO- Anualmente será dado balanço, referido a trinta e um de Dezembro e os lucros do exercício, uma vez deduzidos cinco por cento para constituição ou reintegração da reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo se a assembleia geral deliberar, por simples maioria, afectá-las, total ou parcialmente, à constituição e reforço de outras reservas (ou destiná-las digo) ou destiná-las a outras aplicações es-

pecíficas, e interesse da sociedade.

DÉCIMO TERCEIRO- A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição tais como as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de bens imóveis essenciais à sua instalação, bem como a compra de um terreno sito na rua trinta e seis, freguesia de Anta, deste concelho de Espinho.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: o certificado de admissibilidade da denominação adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em onze de Novembro findo e o duplicado da guia de depósito da totalidade do capital depositado na Caixa Geral de Depósitos em data de hoje.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

(Seguem-se assinaturas ilegíveis)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15 às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABLIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

FUTEBOL

NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

**CHAVES, 0 – ESPINHO, 1
NO APROVEITAR ESTEVE O GANHO**

Jogo no Estádio Municipal de Chaves.

Árbitro: Sepa Santos (Lisboa), coadjuvado por Carlos Pires (bancada) e Ildefonso Gomes (superior).

CHAVES: Padrão; Cerqueira, Jorginho, Vicente e Rogério; Serra, Gilberto, Luís Saura e Vermelhinho; Radi e Slavkov.

Substituições: no reatamento, Júlio Sérgio apareceu no lugar de Luís Saura e, aos 69 minutos, Abel rendeu Rogério.

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph e Nito; Nelo, Luís Manuel, Pingo e Marcos António, Vitorino e Ivan.

Substituições: Walsh, aos 78 minutos, rendeu Vitorino e, aos 84 minutos, Carvalho foi ocupar o lugar de Ivan.

Ao intervalo: 1-0. **Marcador:** Marcos António aos 29 minutos.

Depois de já ter prometido em Setúbal e em Alvalade – aqui só o árbitro é que não deixou – o Espinho ganhou finalmente em Chaves o seu primeiro jogo fora, regressado assim de Trás-os-Montes com dois preciosos pontos no seu bernal, o que com certeza lhe irá permitir encarar agora com mais tranquilidade o resto do campeonato.

Nada de novo na equipa e na estratégia apresentada por Quinto. O esquema apresentado baseou-se na contenção do adversário sobre a linha divisória, impedindo assim a progressão

do ataque flaviense até junto das redes de Silvino. Este sistema de jogo implicava grande espírito de entreatajuda e grande concentração competitiva.

Uma vez anulado o futebol apoiado dos transmontanos, o Espinho começou a ter tempo para se acercar das redes à guarda de Padrão, e da primeira vez que o fez com perigo conseguiu inaugurar o marcador. A argúcia de Quinto dava os seus frutos.

Em desvantagem no marcador, o técnico flaviense fez alterações no xadrez da sua equipa na tentativa de dar a volta ao resultado, mas os seus jogadores não mais se conseguiram libertar da teia montada pela equipa espinhense.

A medida que os minutos iam passando os jogadores do Chaves começaram a despejar bolas para a grande área do Espinho mas Kongolo e Silvino chegaram sempre primeiro que os atacantes locais e mantiveram as suas redes invioláveis.

O Chaves só de bola parada conseguia chegar com algum perigo à área do Espinho, mas a isso, como já o relatámos, sempre se opôs o guarda-espinhense.

Na segunda volta do campeonato o Espinho fez em quatro jogos sete pontos, tantos quantos o F.C. Porto e fez pelo meio uma deslocação a Alvalade, de onde não regressou com uma vitória na bagagem porque o árbitro assim não o quis.

Com as pedras agora mais bem distribuídas – Quinto deixou de andar a inventar –

o Espinho está seguramente no seu melhor período, o que lhe permite para já um lugar tranquilo na tabela classificativa. Não fora a derrota com o Portimonense no virar da primeira para a segunda volta e a esta hora havia de certeza muita gente a fazer contas quanto a uma possível colossificação para uma prova europeia. A Taça UEFA.

RESULTADOS

Braga-Penafiel	2-0
Salgueiros-Rio Ave	1-0
Chaves-Espinho	0-1
Elvas-Farense	0-0
Sporting-Académica	4-0
Marítimo-Benfica	1-1
Portimonense-Belenenses	1-1
Setúbal-Guimarães	4-2
Covilhã-Boavista	2-0
Porto-Varzim	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	23	18	5	0	56-11	41
Benfica	23	14	6	3	36-12	34
Belenenses	23	11	6	6	31-27	28
Sporting	23	10	8	5	29-24	28
Chaves	23	10	7	6	42-23	27
Boavista	23	9	8	6	20-16	26
Setúbal	23	9	8	6	38-30	26
Penafiel	23	6	12	5	25-23	24
Guimarães	23	8	7	8	37-29	23
Espinho	23	7	9	7	25-22	23
Marítimo	23	5	11	7	21-27	21
Varzim	23	5	10	8	18-28	20
Académica	23	5	9	9	20-36	19
Elvas	23	4	11	8	22-30	19
Braga	23	4	11	8	22-29	19
Farense	23	5	8	10	17-32	18
Rio Ave	23	4	9	10	20-42	17
Salgueiros	23	4	9	10	20-35	17
Portimonense	23	6	4	13	24-37	16
Covilhã	23	4	4	15	22-43	12

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Penafiel
Espinho-Salgueiros
Farense-Chaves
Académica-Elvas
Benfica-Sporting
Belenenses-Marítimo
Guimarães-Portimonense
Boavista-Setúbal
Varzim-Covilhã
Porto-Braga

gonista comandasse quase sempre o marcador. O Espinho poderá ainda queixar da arbitragem e da falta de Renato e Toni, dois elementos influentes na manobra da equipa.

O SCE alinhou com: Lima e Botelho; Gil, Melo, Carlos, Madureira, Mendes, Godinho, Ramiro, Chico, Zé Rio e Pinho.

camadas mais jovens, tendo as equipas espinhenses adregado vitórias nos jogos em que participaram e que permitiu aos infantis conservarem o primeiro posto da classificação geral.

RESULTADOS

Infantis: SCE, 20 – Col. Carvalhos, 20; Iniciados: SCE, 23 – Progresso, 17. Domingo, depois do futebol, jogo grande na categoria de juvenis. Nem mais nem menos que um Sp. Espinho – F.C. Porto.

VOLEIBOL

**AAE CAMPEÃ
NACIONAL DA 1ª DIVISÃO**

A AAE sagrou-se campeã nacional da 1ª divisão, ao vencer o Benfica, no último sábado, em Coimbra, por 3-1.

O jogo disputou-se no novo pavilhão da AAC, sob a orientação do juiz conimbricense António Vaz Castro, e a Académica de Espinho alinhou:

Miguel Maia, Paulo Brenha, António Barros, Carlos Maia, João Brenha, José Alves, Fernando Ramos, Pedro Sá, Paulo Lemos, Arnaldo Silva Paulo Torres e Jorge Martins.

Parciais: 15-7 (20m); 9-15 (22m); 15-12 (29m) e 15-6 (21m).

Entrada espectacular da jovem equipa da AAE, perante a maior estatura dos lisboetas, conseguindo um significativo 8-0 no primeiro "set", baseado num serviço muito agressivo e numa excelente organização defensiva, que surpreendeu o adversário.

Apesar da recuperação dos lisboetas, a AAE sempre comandou o "set", ganhando-o com inteiro mérito.

No "set" seguinte, apesar de um bom início, os espinhenses cometaram vários erros, nomeadamente na distribuição, com o jovem Miguel abaixo do habitual, o que foi aproveitado pelos benfiquistas para igualar o resultado.

O terceiro "set" foi decisivo. Com um início muito equilibrado, os espinhenses, menos concentrados, permitiram um enorme avanço aos encarnados (6-10). Rectificando posições, novamente com a recepção e o serviço a funcionar em pleno, ao que se juntou uma maior eficácia do bloco, os espinhenses encetaram uma recuperação notável e

empolgante, vencendo por 15-12, para alegria da numerosa e barulhenta claqué ida da cidade da Costa Verde.

No quarto e último "set", a AAE comandou sempre, exibindo-se a bom nível, com muita garra e determinação, aproveitando-se do nervosismo dos lisboetas. Com o 15º ponto era a conquista do título, no ano passado perdido para o Nacional da Madeira. Depois foi a invasão pacífica do campo pelos adeptos espinhenses e troca de abraços dos jovens jogadores e dirigentes, que tudo fizeram para que o título fosse possível.

A vitória da AAE assentou num excelente rigor tático, baseado num serviço difícil, numa defesa muito bem organizada e num bloco muito efectivo. O Benfica, apesar dos altos e excelentes executantes de que dispõe, foi surpreendido pelo jogo da equipa espinhense.

No final, o técnico espinhense, José Moreira, considerou que "a AAE surpreendeu o adversário, que não esperava este tipo de jogo, ganho sobretudo na boa organização defensiva".

Por seu lado, o técnico do Benfica, Luís Sardenha, considerou que a sua equipa "não conseguiu ultrapassar as dificuldades postas pelo adversário, tendo perdido o jogo na recepção e na deficiente distribuição". Para depois acrescentar que: "faltou-nos velocidade e maior ritmo competitivo".

De parabéns o desporto espinhense com mais este título nacional, brilhantemente conquistado.

ESPINHO ELIMINADO DA TAÇA DE PORTUGAL

Mas se para a Académica de Espinho o fim-de-semana foi de glória, o mesmo já não se poderá dizer do Espinho. Depois de ter sido eliminado da Taça de Portugal pela A.S. Mamede, no seu próprio pavilhão, o Espinho começou com uma derrota a sua participação na fase derradeira do campeonato nacional.

No jogo da Taça os espinhenses acabaram por perder por 3-2, com 16-14 no derradeiro "set". A Académica de S. Mamede foi mais feliz e acabou por vencer o encontro.

Quanto ao campeonato, o Espinho deslocou-se a Matosinhos onde defrontou o Leixões. Apesar de derrotado por 3-0 o conjunto espinhense deu boa conta de si e os leixo-

nenses acabaram por ter sorte durante todo o jogo, principalmente nos momentos cruciais do segundo e terceiro "sets" que a equipa matosinhense venceu nas vantagens.

Mais duas equipas espinhenses estiveram em acção no fim-de-semana. Foram as equipas femininas de juvenis e juniores. As primeiras deslocaram-se a Coimbra onde defrontaram e venceram o Col. Santa Rainha por 3-1. Quanto às juniores a sua participação saldou-se em uma vitória no Fluvial e uma derrota com as moças do Boavista. No entanto o resultado de 3-2 deixou boas perspectivas para a recuperação no jogo da segunda volta a realizar em Espinho.

HÓQUEI EM CAMPO

Disputou-se no passado domingo, no campo da Belavista, o jogo para apuramento dos 7º e 8º classificados do campeonato regional.

Jogo disputado taco-a-taco, com o resultado no final dos setenta minutos regulamentares a registar uma igualdade de 1-1. Foi preciso recorrer a um prolongamento de vinte minutos, dividido em dois períodos de dez minutos, no último dos

quais os espinhenses marcaram o golo da vitória.

Sob a arbitragem de José Jesus e João Ranito, a AAE alinhou com: Alberto; A. Mendes, Alex, César e Beto; Silveira, Tino, Miro e Vilas; Magano e J. Mendes.

ANDEBOL

A cinco jornadas do final da primeira fase o Espinho perdeu a invencibilidade, e logo em casa com o Águas Santas, actual terceiro classificado da 3ª divisão Zona Norte. Com esta derrota os espinhenses não puseram

em perigo a sua classificação para a fase final, visto desfrutarem de um avanço considerável sobre os mais imediatos perseguidores.

O Espinho fez uma exibição de fraco nível técnico, permitindo que o seu anta-

gançar duas preciosas vitórias aos campos dos seus antagonistas, acabando os resultados alcançados por confirmar todo o favoritismo da equipa espinhense.

RESULTADOS

Salgueiros, 15-SCE, 20 A.S. Mamede, 10-SCE, 22 Entretanto disputou-se mas uma jornada dos vários campeonatos regionais das

JUVENIS

Com jornada dupla começou a disputar-se no último fim-de-semana a primeira fase do campeonato nacional de juvenis, que irá por sua vez servir para o apuramento para a fase concentrada que ditará o novo campeão nacional.

A equipa espinhense não podia começar a sua participação nesta fase da prova de melhor maneira, indo al-

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

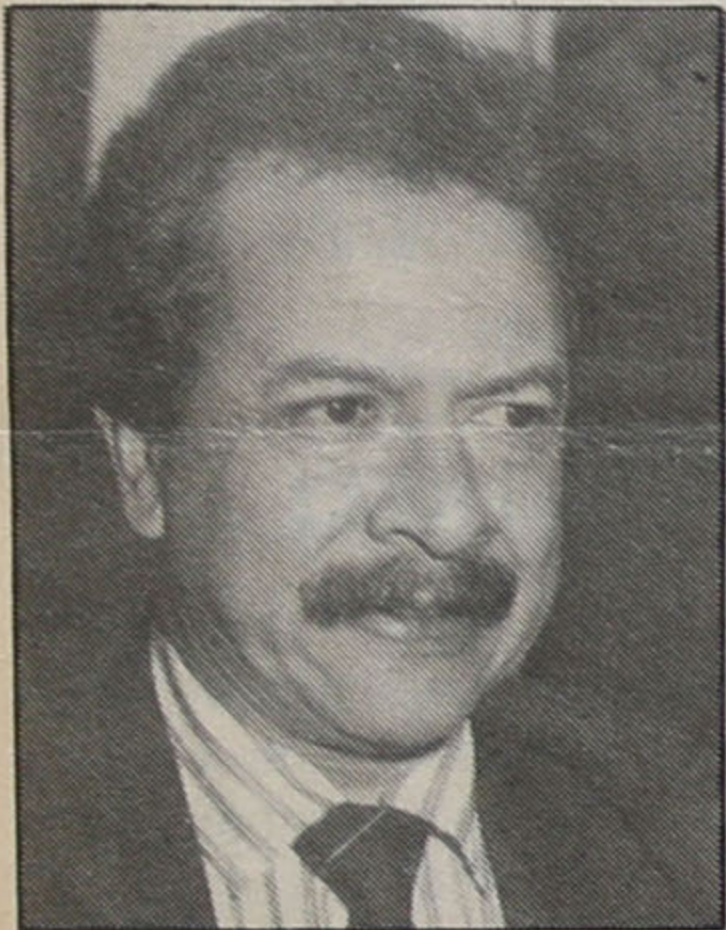
Maré Viva	Rádio Clube de Espinho
Rua, 62, nº 251	Rua 18, 815
Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o SALGUEIROS	
Nome do jogador	
Nome
Morada Tel.
Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.	

REUNIÃO DA CÂMARA

DEMISSÃO DO VEREADOR DA CULTURA NÃO FOI DISCUTIDA

Como já foi noticiado pela imprensa local, o vereador da cultura, dr. Azevedo Brandão, entregou ao presidente da Câmara o pelouro. Esperava-se que este caso fosse discutido na reunião pública, mas tal não veio a acontecer apesar de ser convicção de muita gente, a principiar pelo próprio vereador centrista, que tal iria acontecer. "Não presto declarações à imprensa enquanto o caso não for discutido pelo executivo", estas as palavras do dr. Azevedo Brandão, quando antes do começo da sessão tentámos que ele se pronunciasse sobre o seu pedido de demissão, e que de alguma forma atestam quanto era esperada a discussão do assunto.

ASSESSOR PARA A IMPRENSA



Presidente prometeu assessor para a imprensa.

Não são fáceis as recolhas de elementos junto da Câmara das sessões privadas, o que leva por vezes a imprensa local a não noticiar as citadas sessões. Durante esta situação, levantada pelo "Maré Viva", o presidente da Câmara informou que a edilidade vai contratar um assessor para a imprensa, sendo essa a situação que ele mesmo defende e que pensa ser a melhor para um mais estreito relacionamento entre a imprensa e a Câmara.

COMISSÕES DE OBRAS DE INTERESSE TURÍSTICO

Durante a reunião foi presente uma Portaria dos Ministérios do Planeamento Interno do Território e Turismo, que determina a constituição das comissões encarregadas do estudo e elaboração dos planos de obras de interesse para o turismo em cada um dos concelhos em que se localizam os casinos.

Para que melhor se possam pronunciar sobre este caso, os vereadores vão receber fotocópias para estudo.

HOTEL DA SOLVERDE NA GRANJA

A Solverde, actual conces-

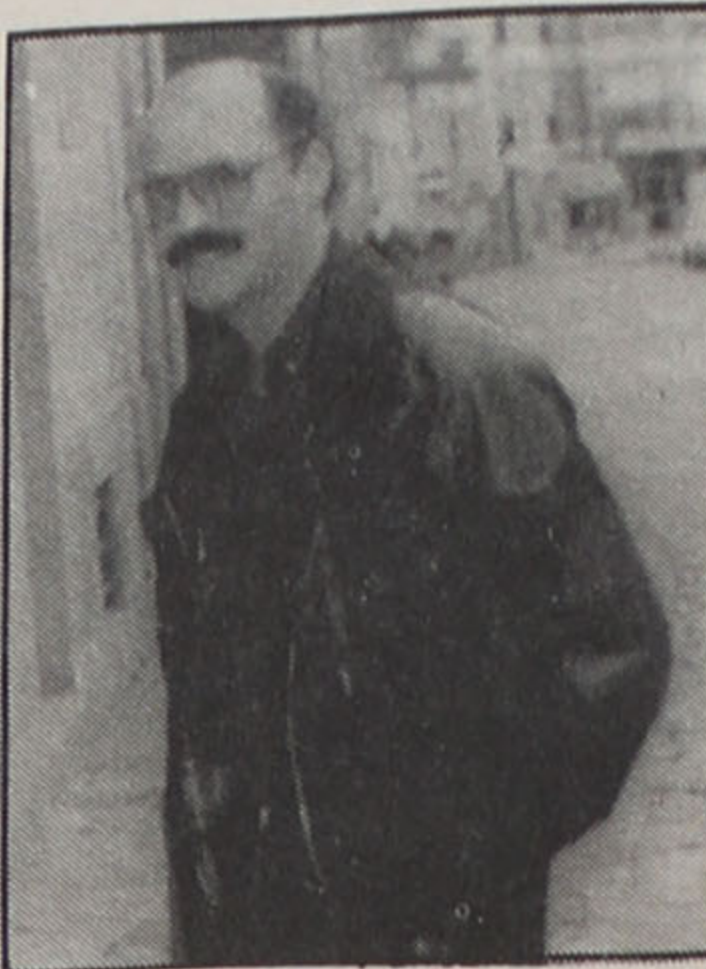
sionária do Casino de Espinho, está, a abrigo das contrapartidas, a construir um hotel na Granja e pretende ligar os esgotos do hotel a Espinho, comprometendo-se para isso a fazer uma rede de esgotos que abranja toda a zona compreendida entre o hotel e a cidade de Espinho num faixa determinada, correndo também as despesas dos reservatórios por conta da exploradora do jogo de Espinho.

A Câmara não vê problema algum em autorizar a obra, mas quer que a Solverde instale em Espinho a sede do hotel para poder usufruir das taxas respectivas, pretendendo celebrar com a proprietária do hotel um compromisso escrito para que depois não haja rompimento do acordado.

CEMITÉRIOS

A Câmara pretende levar a concurso obras no cemitério de Guetim num valor aproximado de 20 mil contos. Sem pretender influenciar o julgamento dos vereadores, o eng. Pinto Correia, responsável pela Repartição Técnica, disse que: "o que se pretende é "luxo" a mais, apesar de todo o respeito que me merecem os mortos". Perante esta situação o executivo por maioria - voto contrário do vereador Valdemar Ribeiro que pretendia ver o assunto resolvido - decidiu estudar melhor o

caso e ter só depois uma resolução final.



"Querem fazer no cemitério de Guetim o que deveria ser feito em Espinho".

O eng. Jorge Monteiro interveio para alertar que se está a pretender fazer em Guetim o que não se faz em Espinho: "O nosso cemitério também precisa de beneficiar de alguns melhoramentos, concretamente na instalação eléctrica e de ver colocada de uma vez por todas a pedra de repouso, como ainda esta semana fazia eco um jornal de Espinho, mais precisamente o "Maré Viva".

BANCOS DE JARDIM

Para que os jardins da cidade sejam verdadeiros lugares de repouso, a Câmara vai adquirir bancos para colocar nas áreas ajardinadas de Espinho.

CASA DE CHÁ

A Câmara deseja fazer a

impermeabilização da cobertura da Casa de Chá, tendo por isso mesmo "feito prospecção no mercado, acabando por ser presentes várias propostas para execução da obra. Estudadas que foram essas propostas, a Câmara decidiu entregar a empreitada à firma "Renel" pelo valor de 700 mil escudos.

PARQUE DESPORTIVO DE PARAMOS

Agora vai ser a vez de Paramos ter o seu parque desportivo, tendo a Câmara já deliberado na última sessão pública adquirir parte dos terrenos para a construção do citado parque.

PROCESSOS DISCIPLINARES

Dois trabalhadores ao serviço da Câmara Municipal foram acusados de terem agredido o seu superior hierárquico. Levantados os respectivos inquéritos de averiguações durante os quais foram ouvidas as partes em conflito, um dos trabalhadores confessou ter tentado de facto agredir o seu chefe, mas fê-lo por se sentir vítima de perseguição por ban-

da do mesmo.

O inquiridor entende que esta situação é fruto do mau estar latente entre o pessoal que no devido tempo deveria ter sido sanado por quem de direito, julgando que o trabalhador deveria ser castigado (multa 67.050\$00, equivalente a mês e meio de trabalho) mas não despedido, para além de ficar com pena suspensa durante o período de três anos.

O trabalhador tem como atenuantes os factos de nunca antes ter tido problemas e estar completamente integrado no novo lugar em que foi colocado.

Dada a complexidade deste caso, o presidente é de opinião que se deve consultar um jurista e só depois decidir qual a posição a tomar pelo executivo.

BREVES

AS MINHOCAS

Estava-se a discutir um pedido de autorização de uma obra feita à Câmara quando que no meio da discussão o eng. Pinto Correia, chefe da Repartição Técnica, se virou para o vereador social-democrata Valdemar Ribeiro e lhe disse: "É natural que o senhor perceba muito de várias coisas, mas de minhocas percebo eu".

Academia de Música de Espinho

ESPECTÁCULO DE TEATRO DE SOMBRAS (CHINESAS)

A Academia de Música de Espinho organiza um espectáculo de TEATRO DE SOMBRAS intitulado "CONTOS D'ALDEIA", da autoria de João Paulo Seara Cardoso, que terá lugar na próxima sexta-feira, dia 4 de Março, pelas 21.30 horas, no salão polivalente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Trata-se, pois, de uma oportunidade dos espinhenses presenciarem um espectáculo de rara beleza e qualidade.

Os bilhetes encontram-se à venda na secretaria da Academia, ao preço de 200\$00 cada entrada.

No dia seguinte, sábado, inserido no programa de Iniciação Musical nas Escolas Primárias de Espinho, que esta Academia está a ministrar com a colaboração do Grupo "Os Gambozinos" do Porto, e sob o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, será realizada uma sessão de trabalho, orientada pelo autor do espectáculo a destinado prioritariamente a professores e educadores, pois vai permitir um contacto com técnicos e materiais muito acessíveis com resultados pedagogicamente muito ricos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA GERA UNANIMIDADE

À hora do fecho deste número está a realizar-se a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de 1988, pelo que faremos um relato sucinto deixando a análise mais de pormenor para o próximo número.

Por unanimidade foram aprovados uma moção do PCP e um voto do PSD, (documentos que o PS pediu para subscrever) de apoio e solidariedade e recomendação de colaboração da autarquia com os dirigentes da Associação Académica de

Espinho para que a vontade, expressa pelos associados do clube se manter na Associação de Patinagem do Porto, seja um facto. Estes documentos vão ser enviados a diversas entidades que superintendem no desporto em geral e na patinagem em especial.

Através dos votos do PSD a Assembleia reprovou uma moção do PCP relacionada com o litígio Câmara do Porto EDP e que tinha o seguinte teor:

Manifestar a sua solidarie-

dade ao executivo camarário da cidade do Porto face a prepotência e arbitrariedade do Conselho de Gerência da EDP e do Governo ao desrespeitarem o compromisso assumido de aceitar a proposta apresentada pela Câmara Municipal do Porto.

Igual destino, reprovação com os votos do PSD, teve a parte de uma moção do PS de teor semelhante ao da moção do PCP, tendo sido aprovada por unanimidade a parte em que recomen-

da que a Câmara de Espinho dialogue com a EDP para negociar o diferendo existente, passando pelo faseamento das tarifas.

O terceiro documento foi apresentado pelo CDS e é um voto de protesto contra o "Pacote Laboral". Foi grande a controvérsia e acabou por ser reprovado com voto de qualidade do presidente da mesa, dr. Ferreira Campos.

Seguiu-se a exposição feita pelo presidente da Câmara.

Do período de perguntas e respostas ressaltou o que foi dito quanto aos contactos sobre a concessão da Zona de Jogo.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
 Chefe de Redacção: Abílio Adriano
 Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
 Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, Henrique Gomes, João Henriques, Maria Alice Casal Ribeiro e Nunes Carneiro
 COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
 Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
 Depósito Legal: 2048/83

maré viva

AVENÇA



PORTE
 PACO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
 (EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
 ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
 4500 ESPINHO